



O USO DE IMAGENS COMO METODOLOGIA PARA ENSINAR DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO¹

Autor (1); Iwya Danielle dos Santos Pinheiro

Graduanda em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa

Universidade Federal do Pará _ UFPA

Orientadora: Aldenira Dias Holanda

Resumo

O presente resumo faz parte de um projeto de intervenção aplicado a alunos do 8º ano de uma escola no município de Abaetetuba-Pará que trata da importância do uso de imagens como material didático no ensino da denotação e conotação. Os alunos dessa turma apresentaram muita dificuldade em assimilar o assunto de denotação e conotação pelo método tradicional, que era uma aula puramente expositiva. O objetivo deste projeto foi desenvolver juntamente com os alunos da turma a melhor forma de trabalhar o referido assunto utilizando imagens como material didático, assim como levar o assunto abordado em sala de aula para realidade dos alunos, apesar de estarmos vivendo na chamada “era da imagem”, os educadores ainda não utilizam métodos de ensino, que façam da imagem o ponto de partida para construção do conhecimento. No entanto autores como Lúcia Santaella, Winfried Nöth, Maria Sardelich e Michel Tardy mostram em seus estudos que a utilização de imagens em sala de aula é muito benéfica para o aprendizado dos alunos. Para a metodologia foram utilizadas imagens que davam a ideia de sentido real e sentido figurado para que os alunos entendessem e buscassem em seu cotidiano um olhar mais crítico e atento diante da imensa variedade de imagens que lhes são apresentadas, dentro e fora da escola para que eles associem a imagem ao sentido real e figurado. Esse projeto proporcionou aos alunos dessa turma um novo tipo de interpretação, isso os motivou a pesquisar a respeito do assunto, fazendo com que tomassem consciência de que as situações do dia a dia nem sempre estão longe do contexto escolar.

Palavras-Chave: Metodologia. Imagens. Denotação. Conotação.

1. IDENTIFICAÇÃO

TEMA: O Ensino da Denotação e Conotação por meio do uso de imagens.

PÚBLICO: Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental final do turno da tarde do Colégio Bernardino Pereira de Barros do município de Abaetetuba.

2. JUSTIFICATIVA

A monotonia dentro das salas de aula e a desmotivação de muitos alunos vêm se tornando um problema frequente nas escolas de ensino fundamental, isso acontece devido alguns professores não se planejarem para oferecer uma boa aula aos alunos,

¹ Projeto de Intervenção aplicado na Disciplina de Estágio Supervisionado.



causada pela falta de estrutura de algumas escolas. Durante a realização de um estágio de

observação na turma do 8º “C” ano da tarde do Colégio Bernardino Pereira de Barros, foi observado uma grande dificuldade dos alunos daquela turma na absorção do conteúdo referente à denotação e conotação, essa constatação foi possível porque durante o período de observação nessa turma a professora passou duas atividades avaliativas contendo esse assunto e os alunos não conseguiram fazer, alegando que não haviam entendido o assunto, em contrapartida a professora alegava que os alunos não entenderam o conteúdo porque não prestaram atenção a aula.

Na primeira atividade avaliativa que foi passada para os alunos, a maioria dos alunos (cerca de 80% da turma) erraram as questões da atividade, com base nesse resultado a professora explicou o assunto novamente de forma expositiva, utilizando o mesmo material que foi usado da primeira vez, sem acrescentar ou apresentar algo novo para os alunos, pediu que estudassem mais um pouco em casa que na próxima aula passaria uma nova atividade baseado no que ela explicou em sala para que melhorassem a nota. Na segunda atividade avaliativa o resultado foi o mesmo e a professora não tendo mais a oportunidade de passar outros exercícios e nem de explicar o assunto novamente os alunos ficaram com a nota baixa da atividade, pois o método avaliativo daquela instituição é somente mediante provas e trabalhos.

Com base na situação observada em sala, este projeto propõe-se a identificar meios pelos quais o conteúdo referente à denotação e conotação pode ser ministrado de modo mais brando e flexível aos alunos dessa turma, algo diferente de uma aula meramente expositiva e sem nenhum atrativo que motive os alunos. Explicar a denotação e a conotação por meio de imagens é um método inovador que tende prender a atenção dos alunos, pois as imagens fazem parte do dia a dia dos deles e isso pode ser um diferencial para que eles assimilem o conteúdo.

A importância desse projeto no âmbito escolar é proporcionar aos alunos alguns dos mais diversos métodos de aprendizagem, pois quanto mais recursos se usa para ensinar o aluno e motivá-lo a pensar, melhor vai ser o resultado no que tange a assimilação do assunto, nesse caso abusar dos vários métodos de ensino parece ser um bem necessário.

3. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

3.1 OBJETIVO GERAL



Desafio > Desenvolver juntamente com os alunos da turma a melhor forma de trabalhar o

conteúdo referente à denotação e conotação utilizando imagens.

- Instigar os alunos a cobrar de seus respectivos professores aulas mais dinâmicas, com metodologias diferenciadas, para que os próprios alunos sejam mais participativos nas aulas, deixando de ser aquele aluno expectador.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar os alunos a utilizarem o laboratório de informática da escola;
- Motivar a pesquisar dentro da escola, buscando no laboratório de informática a definição de denotação e conotação na internet;
- Promover a participação ativa dos alunos na aula, reprovando qualquer atitude atípica dos colegas de sala.
- Explicar o conteúdo de denotação e conotação por meio da utilização de imagens;
- Instigar os alunos a pensar, de forma que eles observem a denotação e conotação nas imagens do dia a dia;
- Analisar o desenvolvimento dos alunos no decorrer da aula.

4. O Uso de imagens como Metodologia de Ensino

4.1 O Ensino do conteúdo por meio do uso de imagens

A maior parte das informações que absorvemos vem pelo sentido da visão. Seja observando um objeto ou lendo um texto, via de regra, são os olhos que nos conectam ao mundo exterior e nos permitem assimilar novos conhecimentos. Por isso, os estímulos visuais são tão importantes na sala de aula, eles não apenas despertam o interesse e a curiosidade dos alunos, mas podem ajudar os estudantes a reterem melhor o conteúdo. Quando enxergamos o que estamos aprendendo, nos tornamos mais ativos no processo de ensino e, quanto mais participamos, mais fácil será ativar a memória posteriormente. Mesmo sabendo disso, muitos professores seguem adotando o modelo mais tradicional de aula, no qual ele profere uma palestra e os pupilos escutam. Embora essa exposição de conteúdos seja essencial para transmitir o conhecimento, ela pode se beneficiar muito de ferramentas visuais. (GRUPO EDUCAÇÃO, 2014).



Considerando-se que 90% das informações que chegam ao cérebro o fazem pela visão e que o cérebro leva apenas um décimo de segundo para assimilar uma imagem, o ensino visual tem um enorme potencial na mão dos professores. (GRUPO EDUCAÇÃO, 2014).

O ensino dos mais diversos conteúdos por meio de imagens vem se tornando cada vez mais frequente dentro das salas de aula, isso porque as imagens são uma forma diferenciada de chamar a atenção do aluno para o conteúdo que está sendo ministrado pelo professor em sala. Quando se trata de interpretação de imagens, pode-se dizer que esta etapa define o seu significado, dando sentido as observações visuais. Quando se interpreta, organizam-se observações de modo significativo, conectando ideias que explicam sensações e sentimentos que se tem frente a uma imagem.

A imagem tem uma dimensão que aborda o conhecimento do mundo, do homem, da natureza, porém além de auxiliar na aprendizagem, esse conhecimento, acima de tudo, quando bem conduzido, forma opiniões e estas serão fundamentais na vida do ser humano. Quando trabalhada na sala de aula, esta imagem exerce uma influência pedagógica, educativa mesmo, contribuindo na formação do seu pensamento e tendo como finalidade primária, promover o gosto pela arte, permitindo não só entendê-la, usá-la e apreciá-la como também relacioná-la a outros contextos, construindo valores. (SANTOS, 2006, p. 17).

A imagem desempenha um importante papel na contribuição da leitura crítica nas aulas de Língua Portuguesa, pois dispõe de importantes estratégias para a comunicação de ideias. (GUIMARÃES e LIMOLI, ?, p. 01).

Considerando que a imagem ocupa um espaço privilegiado de formação e informação na sociedade atual, compreende-se que cabe ao professor de Língua Portuguesa promover análise com discussão aprofundada sobre os processos de produção, distribuição e recepção da imagem. Tendo em vista que há uma carência deste trabalho nos livros didáticos e que tal metodologia mostra-se relevante para a construção da criticidade dos alunos, já que ao ler/ analisar uma imagem estará exigindo do aluno/ leitor/interlocutor um conhecimento maior dos recursos da Língua Portuguesa, o objetivo deste trabalho é discutir o papel e a importância que a imagem tem ocupado no processo de ensino-aprendizagem e apresentar uma proposta para uso de imagens na sala de aula. (GUIMARÃES e LIMOLI, ?, p. 01).

Em resumo, o uso de estímulos visuais busca atrair e manter a atenção dos alunos para que o conhecimento seja bem sedimentado sem riscos de esquecimentos. Em virtude das imagens se colocarem como um algo a ser entendido, comparando-se a um texto que possa ser lido, Hernández (2007, p.29) cita que o “alfabetismo visual”,



bem como as diversas condições da posição de espectador, pode ser um problema tão profundo quanto às diversas formas de leitura, o que significa decifrar, decodificar, inferir, enfim, posto que ver a cultura passa a ser o mesmo que a entender.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Esse projeto proporcionou aos alunos dessa turma um novo tipo de interpretação, que foi a interpretação por meio de imagens, isso os motivou a pesquisar a respeito do assunto, por meio de imagens e situações do dia a dia, fazendo com que tomassem consciência de que as situações do dia a dia nem sempre estão longe do contexto escolar, quando foram instigados a trazer figuras ou cenas do dia a dia para sala de aula, conseguiram absorver o assunto, sem necessidade de o professor ficar explicando coisas que fogem do seu contexto social. O ponto forte desse projeto foi o diálogo dos alunos com a professora de português, que a levou a refletir sobre o modo como conduzia suas aulas e firmou um compromisso de tentar melhorar suas aulas para oferecer aos alunos uma boa aula.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EDUCAÇÃO, Grupo. **Desafios da Educação, 2014, A importância dos estímulos visuais na sala de aula.** Disponível em: <
<http://www.desafiosdaeducacao.com.br/importancia-dos-estimulos-visuais-na-sala-de-aula>>. Acesso em: 01 de agosto. 2017.

FONSECA, Tânia. **Ensinar X Aprender, Pensando a prática pedagógica,** Ponta Grossa, 2008, p.43.

GUIMARAES, LIMOLI, Fernanda, Loredana. **A Imagem em sala de Aula: Uma proposta com a capa de revista.** Disponível em: <
<http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos-anais/FernandaCGuimaraes.pdf>> Acesso em: 01 de agosto. 2017.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da Cultura Visual: Proposta para uma nova narrativa educacional.** Porto Alegre: Mediação, 2007.



IX FIPED

IX FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA 2017
III SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EDUCAÇÃO • RESISTÊNCIA • LIBERDADE
08 a 11 de novembro de 2017

Desafios pedagógicos de uma sociedade em transe

ABAETETUBA-PA



SANTOS, Luciane. A Leitura de Imagens Visuais como Recurso Pedagógico no Ensino da Arte: Uma Experiência Com Alunos Do Ensino Fundamental, Criciúma, 2006.